



O ENFERMEIRO OBSTETRA FRENTE A ADESÃO DA HORA OURO NA AMAMENTAÇÃO

GUILHERME FREDERICO ABDUL NOUR; MAÍRA MARIA LEITE DE FREITAS; REGINA CLAUDIA CORREIA BENÍCIO; RITA LUIZA FERREIRA FACUNDO; ANA KELVE DE CASTRO DAMASCENO

INTRODUÇÃO: O leite materno é constituído por proteínas, carboidratos, lipídios, sais minerais e vitaminas ideais para a manutenção da saúde e adaptação do recém-nascido. A amamentação na primeira hora de vida proporciona uma ligação especial entre o binômio mãe-filho que repercute positivamente na vida da criança e auxilia na prevenção de complicações obstétricas pois estimula a involução e a contração uterina. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada como enfermeiro obstetra de um Centro de Parto Normal, em uma Maternidade Terciária de referência no Estado do Ceará, localizada em Fortaleza. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante o período de trabalho em um Centro de Parto Normal. **RESULTADOS:** Observa-se que quando realizado o contato pele a pele imediato logo após o parto em conjunto com apoio e orientações acerca da pega correta à mama logo após o nascimento do bebê proporcionam uma melhor qualidade de vida no momento de adaptação da mãe ao puerpério, além de oferecer benefícios a longo prazo para o bebê. O enfermeiro obstetra possui conhecimentos e habilidades sobre amamentação e deve estimular práticas que favorecem o desenvolvimento do vínculo entre o binômio desde o trabalho de parto até ao puerpério, além da manutenção da amamentação após a alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro tem papel primordial no respeito da adaptação inicial do binômio, o estímulo e respeito à hora de ouro da amamentação logo após o parto deve ser uma prática a ser realizada em todos os locais de assistência ao parto tendo a enfermagem como promotora dessa prática.

Palavras-chave: Amamentar, Enfermagem obstetra, Leite materno, Hora de ouro, Golden hour.